

CELEBRAÇÃO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA
COM O RITO DE ORDENAÇÃO EPISCOPAL

DOM ANTONIO LUIZ CATELAN FERREIRA

CATEDRAL DIOCESANA DE UMUARAMA
05 DE FEVEREIRO DE 2022



“Os Bispos, como sucessores dos Apóstolos, recebem do Senhor, a quem foi dado todo o poder no céu e na terra, a missão de ensinar todos os povos e de pregar o Evangelho a toda a criatura, para que todos os homens se salvem pela fé, pelo Batismo e pelo cumprimento dos mandamentos (Mt 28,18; Mc 16,15-16; At 26,17ss.). Para realizar esta missão, Cristo Nosso Senhor prometeu o Espírito Santo aos Apóstolos e enviou-o do céu no dia de Pentecostes, para, com o seu poder, serem testemunhas perante as nações, os povos e os reis, até aos confins da terra (At 1,8; 2,1ss.; 9,15). Este encargo que o Senhor confiou aos pastores do seu povo é um verdadeiro serviço, significativamente chamado ‘diaconia’ ou ministério na Sagrada Escritura (At 1,17.25; 21-19; Rm 11,13; 1Tm 1,12)” (CONCÍLIO VATICANO II, Constituição dogmática *Lumen gentium*, n. 24).

ACOLHIDA DA ASSEMBLEIA

Palavras de acolhida e apresentação do ordinando.

REFRÃO ORANTE

O Espírito de Deus me ungiu e consagrou para anunciar o reino de Amor!

RITOS INICIAIS

Canto de Entrada 1

**R. Com a Igreja subiremos
ao altar do Senhor**

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus.
Ele mesmo o marcou para nós, filhos seus. **R.**
2. Entre nós e o Pai santo está Jesus, nosso irmão:
mediador, sacerdote, nosso ponto de união. **R.**
3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor,
e seremos pro Pai uma imagem de amor. **R.**
4. Céus e terra estarão na oblação de Jesus.
Quer unir num rebanho os remidos da Cruz. **R.**

Canto de Entrada 2

Pelos prados e campinas, verdejantes eu vou,
é o Senhor que me leva a descansar.
Junto às fontes de águas puras repousantes eu vou.
Minhas forças o Senhor vai animar.

**R. Tu és Senhor, o meu Pastor.
Por isso, nada em minha
vida faltará! (Bis).**

Nos caminhos mais seguros junto dele, eu vou!
E pra sempre, o seu nome eu honrarei.



Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou.
Segurança sempre tem em suas mãos. **R.**

Ao banquete em sua casa, muito alegre, eu vou!
Um lugar em sua mesa, me preparou.
Ele unge minha fronte e me faz ser feliz,
e transborda a minha taça em seu amor. **R.**

Co'alegria e esperança caminhando eu vou!
Minha vida está sempre em suas mãos.
E na casa do Senhor eu irei habitar.
E este canto sempre irei cantar. **R.**

Card. Orani João Tempesta: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
R. Amém!

Card. Orani João Tempesta: A paz esteja convosco.
R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Todos se sentam.

D. João Mamede: acolhida da assembleia e apresentação dos bispos.

Ato Penitencial

Todos se levantam.

Card. Orani João Tempesta: Irmãos, reconhecamos as nossas culpas
para celebrar dignamente os santos mistérios.

Momento de silêncio.

Card. Orani João Tempesta: Tende compaixão de nós, Senhor
R. Porque somos pecadores

Card. Orani João Tempesta: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
R. E dai-nos a vossa salvação.

Card. Orani João Tempesta: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de
nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
R. Amém!

Coro: Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Coro: Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

Coro: Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Glória

Card. Orani João Tempesta: Glória a Deus nas alturas.

R. Glória a Deus nas alturas, GLÓRIA A DEUS NAS AUTURAS.

**Gloria a Deus nas alturas, E PAZ NA TERRA AOS HOMENS
POR ELE AMADOS**

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo poderoso
NÓS VOS LOUVAMOS, nós vos bendizemos,
NÓS VOS ADORAMOS, nós vos glorificamos
NÓS VOS DAMOS GRAÇAS POR VOSSA IMENSA
GLÓRIA. **R.**
2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus
CORDEIRO DE DEUS, Filho de Deus Pai.
VÓS QUE TIRAI O PECADO DO
MUNDO, acolhei a nossa súplica.
VÓS QUE ESTAI À DIREITA DO PAI,
TENDE PIEDADE DE NÓS. **R.**
3. SÓ VÓS SOIS O SANTO, SÓ VÓS O SENHOR,
SÓ VÓS O ALTÍSSIMO JESUS CRISTO!
COM O ESPÍRITO SANTO, NA GLÓRIA
DE DEUS PAI. AMÉM! **R.**

Coleta

Card. Orani João Tempesta: Oremos.

Ó Deus, pastor eterno,
que governais vosso rebanho com solícitude constante,
no vosso amor de Pai,



olhai o vosso servo, o presbítero Antonio Luiz,
chamado a fazer parte do colégio episcopal,
e fazei que, na santidade de vida,
se demonstre sempre e em toda parte
autêntica testemunha de Cristo, Mestre e Senhor.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Primeira Leitura

LEITURA DA SEGUNDA CARTA A TIMÓTEO (2Tm 1,6-14)

- Caríssimo,
- ⁶ Exorto-te a reavivar o dom
que Deus te concedeu pela imposição de minhas mãos.
- ⁷ Com efeito, Deus não nos deu um espírito de covardia,
mas de fortaleza, de amor e de moderação.
- ⁸ Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor,
nem te envergonhes de mim, seu prisioneiro;
mas, sustentado pela força de Deus,
sofre comigo pelo evangelho.
- ⁹ Deus nos salvou
e nos chamou com uma vocação santa,
não em atenção às nossas obras,
mas ao seu desígnio e sua graça,
a qual nos foi dada em Cristo Jesus antes de todos os tempos.
- ¹⁰ Esta graça foi agora revelada
por meio da manifestação de nosso Salvador, Cristo Jesus,
o qual destruiu a morte e fez brilhar a vida e a imortalidade
por meio do evangelho,
- ¹¹ do qual fui constituído pregador, apóstolo e mestre.
- ¹² Por causa disso estou suportando também os presentes sofrimentos,
mas não me envergonho,
pois sei em quem acreditei,



e estou certo de que ele é poderoso para guardar até aquele dia o que me foi confiado.

¹³ Toma como norma as palavras salutares que de mim ouviste na fé e no amor de Cristo Jesus.

¹⁴ Guarda o precioso bem a ti confiado com a ajuda do Espírito Santo que habita em nós.
Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo Responsorial

SL 22(23),1-3,4,5.6 (R 1)

**R. O Senhor é o pastor que me conduz; *
não me falta coisa alguma.**

– ¹ O Senhor é o pastor que me conduz; *
não me falta coisa alguma.

– ² Pelos prados e campinas verdejantes *
ele me leva a descansar.

– Para as águas refrescantes me encaminha, *
³ e restaura as minhas forças. **R.**

– Ele me guia no caminho mais seguro, *
pela honra do seu nome.

– ⁴ Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, *
nenhum mal eu temerei;

– Porque Tu estás comigo.
Teu bastão e teu cajado me dão segurança! **R.**

– ⁵ Preparas à minha frente uma mesa, *
bem à vista do inimigo,

– e com óleo tu unges minha cabeça; *
o meu cálice transborda. **R.**

– ⁶ Felicidade e todo bem hão de seguir-me *
por toda a minha vida;

– e, na casa do Senhor, habitarei *
pelos tempos infinitos. **R.**

Aclamação ao Evangelho

R. Aleluia, aleluia, aleluia

V. Eu vos chamo amigos,
pois vos dei a conhecer
o que o Pai me revelou. **R.**

Evangelho (Jo 15,9-17)

Diácono: O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

Diácono: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

- 9 “Como meu Pai me amou,
assim também eu vos amei.
Permanecei no meu amor.
- 10 Se guardardes os meus mandamentos,
permanecereis no meu amor,
assim como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai
e permaneço no seu amor.
- 11 Eu vos disse isso,
para que a minha alegria esteja em vós,
e a vossa alegria seja completa.
- 12 Este é o meu mandamento:
que vos ameis uns aos outros,
assim como eu vos amei.
- 13 Ninguém tem maior amor
do que aquele que dá a própria vida por seus amigos.
- 14 Vós sois meus amigos,
se fizerdes o que eu vos mando.
- 15 Já não vos chamo servos,
porque o servo não sabe o que faz seu senhor.
Eu vos chamo amigos,
porque vos dei a conhecer
tudo o que ouvi de meu Pai.



- 16 Não fostes vós que me escolhestes;
 fui eu que vos escolhi
 e vos designei, para irdes
 e produzirdes fruto,
 e para que o vosso fruto permaneça.
 Assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome,
 ele vos dará.
- 17 O que vos mando é isto:
 que vos ameis uns aos outros”.
 Palavra da Salvação.

R.: Glória a vós, Senhor.

RITO DA ORDENAÇÃO

Todos permanecem em pé.

Veni, Creator Spiritus / Vinde Espírito Criador

*Veni, creator Spiritus,
 mentes tuorum visita,
 imple superna gratia
 quæ tu creasti pectora.*

*Qui diceris Paraclitus,
 Donum Dei altissimi,
 fons vivus, ignis, caritas,
 et spiritalis unctio.*

*Tu septiformis munere,
 dexteræ Dei tu digitus,
 Tu rite promissum Patris,
 sermone ditans guttura.*

*Accende lumen sensibus,
 infunde amorem cordibus,
 infirma nostri corporis
 virtute firmans perpeti.*

*Vinde, ó Espírito Criador
 visitai as almas vossas,
 enchei da graça do alto
 os corações que criastes.*

*Sois chamado Intercessor,
 o Dom de Deus altíssimo,
 fonte viva, fogo, amor,
 e unção espiritual.*

*Sois doador dos sete dons,
 dedo da direita de Deus,
 solene promessa do Pai,
 que inspira as palavras.*

*Iluminai os sentidos,
 infundi o amor nos corações,
 os nossos corpos enfraquecidos,
 com vossa virtude firmai para
 sempre.*



*Hostem repellas longius,
pacemque dones protinus;
ductore sic te prævio
vitemus omne noxium.*

*Per te sciámus da Patrem,
noscamus atque Filium,
teque utriusque Spiritum
credamus omni tempore.*

*Deo Patri sit gloria,
et Filio, qui a mortuis
surrexit, ac Paraclito,
in sæculorum sæcula.*

Amen.

*Afastai o inimigo,
dai-nos a paz sem demora;
e assim, guiados por Vós,
evitaremos todo o mal.*

*Fazei-nos conhecer o Pai,
e revelai-nos também o Filho,
E que de ambos procedeis,
fazei-nos firmemente crer.*

*Glorifiquemos a Deus Pai,
e ao Filho, que ressuscitou,
e ao Santo Espírito de Deus,
por todo o sempre.*

Amém.

Apresentação do eleito

O Rev.mo Pe. Luís Carlos PINTENHO se dirige ao Card. Orani com estas palavras:

Reverendíssimo Pai,
a Santa Mãe Igreja Católica pede
que ordenes para o Ministério episcopal
o Presbítero Antonio Luiz Catelan Ferreira.

Card. Orani João Tempesta: Tens o mandato apostólico?

Pe. Luís Carlos PINTENHO: Aqui o temos.

Card. Orani João Tempesta: Proceda-se à sua leitura.

Todos sentados, O Rev.mo. Pe. Omar Raposo lê a Bula. Terminada a leitura,
em sinal de assentimento:

R. Graças a Deus!

HOMILIA

Propósito do eleito

Card. Orani João Tempesta:

Conforme o costume dos Santos Padres, aquele que é escolhido para Bispo deve ser interrogado diante do povo, quanto à fé e sua futura missão.

Assim, caríssimo irmão, queres desempenhar até à morte a missão que nos foi confiada pelos Apóstolos, e que, por imposição de nossas mãos, te será transmitida com a graça do Espírito Santo?

O eleito responde: Quero.

Card. Orani João Tempesta:

Queres anunciar o Evangelho de Cristo com fidelidade e perseverança?

O eleito: Quero.

Card. Orani João Tempesta:

Queres conservar em sua pureza e integridade o tesouro da fé, tal como foi recebido dos Apóstolos e transmitido na Igreja, sempre e em toda a parte?

O eleito: Quero.

Card. Orani João Tempesta:

Queres edificar a Igreja, corpo de Cristo, e permanecer na sua unidade com o Colégio dos Bispos, sob a autoridade do sucessor do Apóstolo Pedro?

O eleito: Quero.

Card. Orani João Tempesta:

Queres obedecer fielmente ao sucessor do Apóstolo Pedro?

O eleito: Quero.



Card. Orani João Tempesta:

Queres, com teus colaboradores,
presbíteros e diáconos,
cuidar do povo de Deus com amor de pai
e dirigi-lo no caminho da salvação?

O eleito: Quero.

Card. Orani João Tempesta:

Queres, por amor a Deus,
mostrar-te afável e misericordioso
para com os pobres e peregrinos
e todos os necessitados?

O eleito: Quero.

Card. Orani João Tempesta:

Como bom pastor,
queres procurar as ovelhas errantes
e conduzi-las ao rebanho do Senhor?

O eleito: Quero.

Card. Orani João Tempesta:

Queres orar incessantemente pelo povo de Deus
e desempenhar com fidelidade a missão do sumo sacerdote:

O eleito: Quero.

Card. Orani João Tempesta:

Deus, que te inspirou este bom propósito,
te conduza sempre mais à perfeição.

Ladainha

Card. Orani João Tempesta:

Oremos, irmãos e irmãs,
para que Deus todo-poderoso
derrame com largueza a sua graça sobre este servo,
escolhido para o serviço da Igreja.

O eleito se prostra e todos se ajoelham.

O diácono diz: Ajoelhemo-nos.

Solo: Kyrie eleison!

R. Kyrie eleison!

Solo: Christe eleison!

R. Christe eleison!

Solo: Kyrie eleison!

R. Kyrie eleison!

Santa Maria, Mãe de Deus,

São Miguel,

Santos Anjos de Deus,

São João Batista,

São José,

São Pedro,

São Paulo,

Santo André,

São Tiago,

São João,

São Tomé,

São Tiago,

São Filipe,

São Bartolomeu,

São Mateus,

São Simão,

São Tadeu,

São Matias,

Santa Maria Madalena,

Santo Estêvão,

rogai por nós.



Santo Inácio de Antioquia,
São Sebastião,
Santa Águeda,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

São Gregório,
Santo Agostinho,
Santo Atanásio,
São Gregório de Nazianzo,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

São Carlos Borromeu,
São Bartolomeu dos Mártires,
São Turibio de Mogrovejo,
Santo Oscar Romero,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

São Francisco e São Domingos,
Santo Antônio,
Santo Tomás de Aquino,
São João Maria Vianney,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

São José de Anchieta,
Santo Antônio de Santana Galvão,
Santos mártires potiguaras,
Santa Paulina,
Santa Dulce dos Pobres,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

Santa Catarina de Sena,
Santa Teresa de Jesus,
Santa Teresa do Menino Jesus,
Santa Hildegarda,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

Todos os santos e santas de Deus,

rogai por nós.

Sede-nos propício,
Para que nos livres de todo mal,

*ouvi-nos, Senhor.
ouvi-nos, Senhor.*



Para que nos livres de todo pecado,
Para que nos livres da morte eterna,
Pela vossa encarnação,
Pela vossa morte e ressurreição,
Pela efusão do Espírito Santo,
Apesar de nossos pecados,

ouvi-nos, Senhor.
ouvi-nos, Senhor.
ouvi-nos, Senhor.
ouvi-nos, Senhor.
ouvi-nos, Senhor.
ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis conduzir
e proteger a vossa Igreja,
Para que vos digneis conservar
no vosso santo serviço
o Papa, os Bispos e todo o clero,
Para que vos digneis abençoar este eleito,
Para que vos digneis abençoar e santificar
este eleito,

ouvi-nos, Senhor.

ouvi-nos, Senhor.
ouvi-nos, Senhor.

ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis abençoar,
santificar e consagrar este eleito,
Para que vos digneis conceder a todos os povos
a paz e a verdadeira concórdia,
Para que vos digneis manifestar
a vossa misericórdia
a todos que sofrem tribulações,
Para que vos digneis conservar-nos
e confortar-nos no vosso santo serviço,
Jesus, Filho do Deus vivo,

ouvi-nos, Senhor.

ouvi-nos, Senhor.

ouvi-nos, Senhor.

ouvi-nos, Senhor.
ouvi-nos, Senhor.

Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos.

Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos.



Card. Orani João Tempesta:

Atendei, ó Pai, as nossas súplicas
para que, ao derramardes sobre este vosso servo
a plenitude da graça sacerdotal,
desça sobre ele a força da vossa bênção.
Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

O diácono diz: Levantai-vos!

Todos se levantam.

Imposição das mãos e Prece de Ordenação

Em silêncio, o Bispo Ordenante principal impõe as mãos sobre a cabeça do eleito. Depois dele, os outros Bispos aproximando-se um após o outro, impõem também as mãos ao eleito em silêncio. Terminada a imposição das mãos, os Bispos permanecem ao lado do Ordenante principal até que termine a Prece de Ordenação. A imposição das mãos é a matéria do Sacramento da Ordem. Esse gesto vem dos tempos apostólicos, significa a efusão do Espírito Santo para a consagração do novo bispo.

A Prece de Ordenação é a forma do Sacramento da Ordem. Em suas palavras é significada a graça espiritual, dada por Deus, e a continuidade missionária que há entre a unção do próprio Cristo – enviado pelo Pai –, a consagração dos Apóstolos – enviados por Jesus Cristo – e a consagração dos Bispos, enviados pelos Apóstolos.

O Card. Orani João Tempesta impõe o livro dos Evangelhos sobre a cabeça do eleito e dois diáconos o sustentam durante toda a Prece de Ordenação.

Card. Orani João Tempesta:

Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
Pai de misericórdia e Deus de toda a consolação:
Vós habitais no mais alto dos céus,
e voltais o vosso olhar para os humildes;
conheceis todas as coisas antes que aconteçam;
pela vossa palavra estabelecestes leis na Igreja;
e escolhestes desde o princípio um povo santo,
descendente de Abraão,
dando-lhe chefes e sacerdotes,
e jamais deixastes sem ministros o vosso santuário,

porque, desde o princípio,
quisestes ser glorificado em vossos Eleitos.

Todos os Bispos ordenantes, de mãos unidas, em voz baixa, de modo que a voz do Bispo ordenante principal possa claramente ser ouvida:

Enviai agora sobre este Eleito
a força que de vós procede,
o Espírito Soberano,
que destes ao vosso amado Filho, Jesus Cristo,
e ele transmitiu aos santos Apóstolos,
que fundaram a Igreja por toda a parte,
como vosso templo, para glória e perene louvor do vosso nome.

Card. Orani João Tempesta continua sozinho:

Ó Pai, que conheceis os corações,
concedei que este vosso servo, escolhido para Bispo,
apascente o vosso rebanho
e exerça, de modo irrepreensível,
a plenitude do sacerdócio.

Que ele vos sirva dia e noite,
intercedendo junto a vós pelo seu povo,
e oferecendo os dons da vossa Igreja.

Pela força do Espírito Santo,
que a plenitude do sacerdócio lhe comunica,
concedei-lhe o poder de perdoar os pecados
segundo o vosso mandamento;
que ele distribua os ministérios
segundo o vosso preceito,
e desligue todo o vínculo
conforme o poder dado aos Apóstolos.

Pela mansidão e pureza de coração,
que ele seja para vós oferenda agradável
por vosso Filho, Jesus Cristo.

Por ele, ó Pai, recebeis com o Espírito Santo
a glória, o poder e a honra,
na Igreja santa,
agora e para sempre.

R. Amém.

Ritos explicativos

“Pela imposição do livro dos Evangelhos sobre a cabeça do Ordenando, enquanto a Prece de Ordenação é pronunciada, e sua entrega nas mãos do Ordenado, fica bem claro que a pregação da Palavra de Deus é a principal missão do Bispo; a unção da cabeça significa a especial participação do Bispo no sacerdócio de Cristo; a colocação do anel significa a fidelidade do Bispo para com a Igreja, esposa de Deus; a imposição da mitra, o esforço na busca da santidade; a entrega do báculo de pastor significa o seu encargo de reger a Igreja a ele confiada.

O abraço que o Ordenado recebe do Bispo ordenante principal e de todos os outros Bispos é como um sinal para a sua aceitação no Colégio dos Bispos” (Pontifical Romano, ordenação de um bispo, n. 26).

Card. Orani João Tempesta:

Deus, que te fez participar
da plenitude do sacerdócio de Cristo,
derrame sobre ti o bálsamo da unção,
enriquecendo-te com a bênção da fecundidade espiritual.

Card. Orani João Tempesta:

Recebe o Evangelho
e anuncia a palavra de Deus
com toda a constância e desejo de ensinar.

Card. Orani João Tempesta:

Recebe este anel,
símbolo da fidelidade;
e com fidelidade invencível
guarda sem mancha a Igreja, esposa de Deus.

Card. Orani João Tempesta:

Recebe a mitra
e brilhe em ti o esplendor da santidade,
para que, quando vier o Príncipe dos pastores,
mereças receber a imarcescível coroa da glória.

Card. Orani João Tempesta:

Recebe o báculo, símbolo do serviço pastoral,
e cuida de todo o rebanho,



no qual o Espírito Santo te constituiu Bispo
a fim de apascentares a Igreja de Deus.

Todos se levantam.

Tendo deposto o báculo, o Ordenado se levanta e recebe a saudação da paz do Ordenante principal e de todos os Bispos. Desde a entrega do báculo até o final da saudação, canta-se:

Ant.: Vós sereis os meus amigos,
se seguirdes meus preceitos,
é o que diz Nosso Senhor!
Vós sereis os meus amigos! **(Bis).**

Salmo 99(100)

1. Aclamai ao Senhor, ó terra inteira,
servi ao Senhor com alegria,
ide a ele cantando jubilosos!
2. Sabei que o Senhor, só ele é, é Deus,
ele mesmo nos fez e somos seus,
nós somos seu povo e seu rebanho.
3. Entrai por suas portas dando graças,
e em seus átrios com hinos de louvor;
dai-lhe graças, seu nome bendizei.
4. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus,
sua bondade perdura para sempre,
seu amor é fiel eternamente.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação das oferendas

CANTO DO OFERTÓRIO

1. As sementes que me destes
e que não eram pra guardar,

pus no chão da minha vida,
quis fazer frutificar.

**R. Dos meus dons que recebi
pelo Espírito do amor,
trago os frutos que colhi
em tua mesa quero por. (Bis).**

2. Pelos os campos deste mundo
quero sempre semear
os talentos que me destes
para eu mesmo cultivar. **R.**

3. Quanto mais eu for plantando,
mais terei para colher,
quanto mais eu for colhendo,
mais terei a oferecer. **R.**

Card. Orani João Tempesta:

Orai, Irmãos, para que o nosso sacrifício
seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

**R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,
para glória do Seu Nome,
para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

Card. Orani João Tempesta:

Aceitai, Senhor, os dons que trazemos ao vosso altar,
nós os apresentamos pela vossa Igreja e pelo vosso servo, Antonio Luiz,
que escolheste como dispensador dos santos mistérios
e guia do vosso povo;
revesti-o com as virtudes apostólicas
para o crescimento espiritual do vosso povo.
Por Cristo, Senhor nosso.

R. Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Card. Orani João Tempesta: O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.



Card. Orani João Tempesta: Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

Card. Orani João Tempesta: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Todos: É nosso dever e nossa salvação

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em todo lugar,
Senhor, Pai Santo,
Deus eterno e todo-poderoso.

Pela unção do Espírito Santo,
constituístes vosso Filho unigênito
Pontífice da nova e eterna aliança.
E estabeleceste que seu único sacerdócio
se perpetuasse na Igreja.

Por isso, vosso Filho, Jesus Cristo,
enriqueceu a Igreja
com um sacerdócio real.
E, com bondade fraterna, escolhe homens
que, pela imposição das mãos,
participam do seu mistério sagrado.

Em nome de Cristo,
estes renovam para nós
o sacrifício da redenção humana,
servindo aos fiéis o banquete da Páscoa.
Presidindo o povo na caridade,
eles o alimentam com a vossa palavra
e o restauram com os vossos sacramentos.

Dando a vida por nós,
e pela salvação de todos,
procuram assemelhar-se cada vez mais
ao próprio Cristo,
testemunhando, constantes, a fidelidade
e o amor para convosco.



**Por essa razão,
com os anjos do céu e com as mulheres
e homens da terra,
unidos a todas as criaturas,
proclamamos, jubilosos, a vossa glória
cantando a uma só voz:**

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo

O céu e a terra proclamam a vossa glória!
Hosana, Hosana, Hosana nas Alturas!
Hosana, Hosana, Hosana nas Alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana, Hosana, Hosana nas Alturas!
Hosana, Hosana, Hosana nas Alturas!

**CP: Pai de misericórdia,
a quem sobem nossos louvores,
nós vos pedimos por Jesus Cristo,
vosso Filho e Senhor nosso,**

Une as mãos e traça o sinal da cruz sobre o pão e o cálice ao mesmo tempo,

**Dizendo: que abençoeis † estas oferendas
apresentadas ao vosso altar.**

O povo aclama: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

**Nós as oferecemos pela vossa Igreja
santa e católica:**

**concedei-lhe paz e proteção,
unindo-a num só corpo
e governando-a por toda a terra.**

**Nós as oferecemos também
pelo vosso servo o papa Francisco,
por João, bispo desta Igreja,
por mim, vosso indigno servo,
e por todos os que guardam a fé
que receberam dos apóstolos.**

O povo aclama: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

**1C: Lembrai-vos, ó Pai,
dos vossos filhos e filhas N.N.**

Une as mãos e reza em silêncio.

**e de todos os que circundam este altar;
dos quais conheceis a fidelidade
e a dedicação em vos servir.
Eles vos oferecem conosco
este sacrifício de louvor
por si e por todos os seus
e elevam a vós as suas preces
para alcançar o perdão de suas faltas,
a segurança em suas vidas
e a salvação que esperam.**

O povo aclama: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

**2C: Em comunhão com toda a Igreja,
veneramos a sempre virgem Maria,
mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo;
e também são José, esposo de Maria,
os santos apóstolos e mártires:
Pedro e Paulo,
André, Tiago e João,
Tomé, Tiago e Filipe,
Bartolomeu e Mateus,
Simão e Tadeu,
Lino, Cleto, Clemente,
Sisto, Cornélio e Cipriano,
Lourenço e Crisógono,
João e Paulo,
Cosme e Damião,
e todos os vossos santos.
Por seus méritos e preces,
concedei-nos sem cessar a vossa proteção.**

O povo aclama: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP: Recebei, ó Pai, com bondade,
a oferenda dos vossos servos
e de toda a vossa família.
Nós a oferecemos também
por este vosso servo, Antonio Luiz,
que promovestes à Ordem episcopal.
Conservai nele os vossos dons,
para que faça frutificar
o que de vós recebeu.

CC: Dignai-vos, ó Pai,
aceitar e santificar estas oferendas,
a fim de que se tornem para nós
o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo,
vosso filho e Senhor nosso.

O povo aclama: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue,
ele tomou o pão em suas mãos,

Eleva os olhos.

elevou os olhos a vós, ó Pai,
deu graças e o partiu
e deu a seus discípulos,
dizendo:

Inclina-se levemente.

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

**Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a na patena, fazendo genuflexão
para adorá-la.**

**Do mesmo modo,
ao fim da ceia,**

**Toma o cálice nas mãos, mantendo-o um pouco elevado sobre o altar, e pros-
segue:**

ele tomou o cálice em suas mãos,
deu graças novamente
e o deu a seus discípulos, dizendo:

Inclina-se levemente.

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS,
PRA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mostra o cálice ao povo, coloca-o sobre o corporal, e faz genuflexão para adorá-lo.

Em seguida, diz: Eis o mistério da fé!

E o povo aclama:

Todas as vezes que comemos deste pão
e bebemos deste cálice,
anunciamos, Senhor, a vossa morte,
enquanto esperamos a vossa vinda!

**CC: Celebrando, pois, a memória
da paixão do vosso Filho,
da sua ressurreição dentre os mortos
e gloriosa ascensão aos céus,
nós, vossos servos,
e também vosso povo santo,
vos oferecemos, ó Pai,
dentre os bens que nos destes,
o sacrifício perfeito e santo,
pão da vida eterna
e cálice da salvação.**

O povo aclama: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

**Recebei, ó Pai, esta oferenda,
como recebestes a oferta de Abel,**



**o sacrifício de Abraão
e os dons de Melquisedeque.**

Une as mãos e inclina-se, dizendo:

**Nós vos suplicamos
que ela seja levada à vossa presença,
para que, ao participarmos deste altar,
recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho,**

Ergue-se e faz sobre si o sinal da cruz, dizendo:

**sejamos repletos de todas as graças
e bênçãos do céu.**

O povo aclama: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

**3C: Lembrai-vos, ó Pai,
dos vossos filhos Dom Frederico Heimler,
Dom Mauro Aparecido dos Santos, Pe. Hervé Saliou,
que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé.**

Une as mãos e reza em silêncio. De braços abertos, prossegue:

**A eles,
e a todos os que adormeceram no Cristo,
concedei a felicidade, a luz e a paz.**

O povo aclama: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Bate no peito, dizendo:

4C: E a todos nós, pecadores,

De braços aberto, prossegue:

**que confiamos na vossa imensa misericórdia,
concedei, não por nossos méritos,
mas por vossa bondade,
o convívio dos apóstolos e mártires:
João Batista e Estevão,
Matias e Barnabé,
Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro,
Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia,
Inês, Cecília, Anastácia**

**e todos os vossos santos.
Por Cristo, Senhor nosso.**

O povo aclama: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

**Por ele
não cessais de criar
e santificar estes bens
e distribuí-los entre nós.**

**CC Por Cristo,
com Cristo,
em Cristo,
a vós, Deus Pai todo poderoso,
na unidade do Espírito Santo,
toda a honra e toda a glória,
agora e para sempre.**

O povo aclama: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Card. Orani João Tempesta:
Obedientes à palavra do Salvador
e formados por seu divino ensinamento,
ousamos dizer:

Todos:
Pai nosso que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu;
o pão nosso de cada dia dai-nos hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.



Card. Orani João Tempesta:

Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz.
Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado
e protegidos de todos os perigos,
enquanto, vivendo a esperança,
aguardamos a vinda de Cristo salvador.

R. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

Card. Orani João Tempesta:

Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos:
eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz.
Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja;
dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade.
Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém!

Card. Orani João Tempesta:

A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

Card. Orani João Tempesta reza em silêncio:

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus,
o Cristo e Senhor nosso,
que vamos receber,
nos sirva para a vida eterna.

Cordeiro de Deus

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.
Tende piedade, piedade de nós!
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.
Tende piedade, piedade de nós!
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.
Dai-nos a paz, dai-nos a paz!
Dai-nos a paz, dai-nos a paz!



Card. Orani João Tempesta reza em silêncio:

Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue, que vou receber, não se tornem causa de juízo e condenação; mas, por vossa bondade, sejam sustento e remédio para minha vida.

Card. Orani João Tempesta:

Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a.

Canto de comunhão

1. Tu és minha vida outro Deus não há.
Tu és minha estrada a minha verdade.
Em tua palavra, eu caminharei
enquanto eu viver e até quando tu quiseres.
Já não sentirei temor,
pois estás aqui.
Tu estás no meio de nós.
2. Creio em Ti, Senhor,
vindo de Maria,
Filho eterno e santo,
homem como nós.
Tu morreste por amor,
vivo estás em nós,
unidade Trina,
com o Espírito e o Pai.
E um dia, eu bem sei,
tu retornarás
e abrirás o Reino dos Céus.
3. Tu és minha força,
outro Deus não há.
Tu és minha paz,
minha liberdade.

Nada nesta vida,
nos separará.
Em tuas mãos seguras,
minha vida guardarás.
Eu não temerei o mal,
tu me livrarás
e no teu perdão, viverei.

4. Oh, Senhor da vida,
Creio sempre em ti.
Filho Salvador,
Eu espero em ti.
Santo Espírito de amor
desce sobre nós.
Tu, de mil caminhos,
Nos conduzes a uma fé
e, por mil estradas,
onde andarmos nós,
qual semente nos levarás.

Oração pós-comunhão

Card. Orani João Tempesta:

Oremos.

Ó Deus, pela força da Eucaristia,
derramai sobre o Bispo Antonio Luiz,
os dons da vossa graça,
para que desempenhe dignamente o ministério pastoral
e, servindo com fidelidade,
alcance a recompensa eterna.
Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS

O novo Bispo, acompanhado por D. João Mamede e por D. Vicente Costa, percorre a nave da Catedral, abençoando os presentes.

Te Deum

Te Deum laudamus: te Dominum confitemur.

Deus infinito, nós te louvamos
e nos submetemos ao teu poder.
As criaturas, no seu mistério,

Mostram a grandeza de quem lhes deu o ser.

Todos os povos sonham
e vivem nesta esperança
de encontrar a paz.
Suas histórias todas apontam
para o mesmo rumo, onde Tu estás.

Santo, santo, santo.
Santo, santo, santo.
Todo poderoso
é o nosso Deus.

Senhor Jesus Cristo, nós te louvamos
e te agradecemos teu imenso amor.
Teu nascimento, teu sofrimento,
trouxe vida nova, onde existe a dor.
Nós te adoramos e acreditamos
que és o Filho Santo do nosso Criador.
E professamos tua verdade
que na humanidade plantou tamanho amor.

Deus infinito, teu Santo Espírito
renova o mundo sem jamais cessar.

Nossa esperança, nossos projetos
só se realizam quando ele falar.

Todo poderoso, somos o teu povo
que, na esperança, vive a caminhar.
Dá que sejamos teu povo santo
que fará do mundo teu trono e teu altar.

Agradecimento

O novo Bispo se confia à Virgem Maria para o fiel cumprimento do ministério, com um ato de devoção e com o canto de uma das orações mais antigas a ela dirigidas (Século III).

Sub tuum praesidium confugimus,
sancta Dei Genetrix;
nostras deprecationes ne despicias
in necessitatibus nostris,
sed a periculis cunctis
libera nos semper,
Virgo gloriosa et benedicta.
Amen.

À vossa proteção recorreremos,
santa Mãe de Deus;
não desprezeis as nossas súplicas
em nossas necessidades,
mas livrai-nos sempre
de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita.
Amém.

BÊNÇÃO FINAL

Diácono: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Card. Orani João Tempesta:

Que Deus te abençoe e te guarde,
e assim como te fez pontífice do seu povo,
conceda-te ser feliz nesta vida
e participar da eterna felicidade.

R. Amém.

Card. Orani João Tempesta:

Conceda-te o Senhor governar
com êxito, por muitos anos,

com sua graça e tua solicitude
o clero e o povo que ele reuniu.

R. Amém.

Card. Orani João Tempesta:

Obedecendo aos preceitos divinos,
livres de toda adversidade,
enriquecidos de todos os bens,
e seguindo a tua orientação,
gozem da paz neste mundo
e mereçam reunir-se contigo
na comunidade dos santos.

R. Amém.

E acrescenta:

E a todos vós, aqui reunidos,
abençoe-vos Deus todo-poderoso
+ Pai + e Filho + e Espírito Santo .

R. Amém.

DESPEDIDA

Diacono:

Em nome do Senhor,
ide em paz
e o Senhor vos acompanhe.

R. Amém.

Louvor final: TE AMAREI SENHOR

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo
Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás
Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma
É difícil agora viver sem lembrar-me de ti
Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor

Eu só encontro a paz e a alegria
Bem perto de ti. (Bis).

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta
Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti
Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido
É difícil agora viver sem saudades de ti
Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor
Eu só encontro a paz e a alegria
Bem perto de ti. (Bis).

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário
Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração
Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença
No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união
Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor
Eu só encontro a paz e a alegria
Bem perto de ti. (Bis).



CURRICULUM VITAE

DOM ANTONIO LUIZ CATELAN FERREIRA

Nascido dia 02 de fevereiro de 1970, em Cidade Gaúcha – PR, segundo filho de Luiz Fernandes Portel Ferreira e de Maria Erci Catelan Ferreira. Batizado dia 15 de março de 1970 e confirmado dia 24 de maio de 1985. Ordenado Diácono dia 27 de julho de 1994 e Presbítero dia 05 de fevereiro de 1995. Atualmente é Professor de Teologia Dogmática no Departamento de Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Coordenador da Cátedra Joseph Ratzinger na PUC-Rio; membro da Comissão Teológica Internacional; Perito da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; Perito da Comissão para Renovação e Reestruturação do CELAM.

ESTUDOS

Ensino Fundamental na Escola Rural Estadual Santo Antonio, Município de Maria Helena – PR, de 1975 a 1982.

Ensino Médio nos Colégios Marista de Maringá e Londrina de 1983 a 1985.

Propedêutico no Seminário Rainha dos Apóstolos, Umuarama, em 1986.

Filosofia no Instituto N. S. da Glória, Maringá – PR, de 1987 a 1989 – validada como Licenciatura em Filosofia, História e Sociologia na Unioeste – Facitol em 1993.

Teologia no Instituto Paulo VI, Londrina – PR, de 1990 a 1994, validada como Bacharelado Eclesiástico pela Pontifícia Faculdade Nossa Senhora da Assunção, São Paulo – SP, no ano 2000 e como Bacharelado Civil pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em 2011.

Pós-graduação lato sensu em História da filosofia no Brasil, pela Universidade Estadual de Londrina – PR, em 1994 e 1995.

Mestrado em Teologia Dogmática pela Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção – SP, de 2001 a 2002 – sob a orientação de D. Benedito Beni dos Santos.

Doutorado em Teologia Dogmática pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, de 2008 a 2010, com tese sobre a noção eclesiológica de comunhão.

Pós-doutorado em Teologia Sistemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – RJ, em 2015, sob a orientação do Prof. Mário de França Miranda, sobre a eclesiologia de Yves Congar.

OFÍCIOS ECLESIASTICOS

- Pároco da Paróquia São Paulo Apóstolo – Umuarama, de 1995 a 1997; da Paróquia-Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Umuarama, de 2001 a 2003; da Paróquia Nossa Senhora de Fátima/Jardim Sabará – Londrina, em 2007 e de 2010 a 2011.

- Administrador Paroquial, na Paróquia de Nossa Senhora do Rocio, Tapira – PR, em 1998.

- Vigário Paroquial na Paróquia de São José Operário – Maringá, de 2005 a 2006; na Paróquia São José da Lagoa, Rio de Janeiro, de 2018 até o presente.

- Cooperador pastoral na Paróquia S. Pedro de Alcântara, em Brasília, de 2016 a 2019.

- Vigário Geral da Diocese de Umuarama no ano de 2002.

- Reitor do Seminário Maior Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos, Umuarama, de 1998 a 2000 e do Seminário Maior Divino Espírito Santo, Londrina, de 2005 a 2007 e 2010 a 2011.

- Membro do Colégio de Consultores diocesanos de Umuarama, de 1998 a 2013.

- Membro do Conselho Presbiteral de Umuarama de 1998 a 2008.

- Coordenador Diocesano de Pastoral, de 1996 a 2000 e de 2003 a 2005.

OUTROS SERVIÇOS ECLESIAIS

Na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB): Assessor na Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé, de 2011 a 2019; Subsecretário Adjunto de Pastoral, de 2015 a 2017; Assessor da Comissão para as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora de 2015 a 2019 e de 2019 a 2023, da Comissão para as Diretrizes para a Formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil e da Comissão de redação do documento *Cristãos leigos e leigas na Igreja e no mundo: sal da terra e luz do mundo*. Membro do Instituto Nacional de Pastoral, de 2007 a 2019.

Na Secretaria do Sínodo dos Bispos: membro da Secretaria da XII Assembleia Geral Ordinária (2008), secretário do Presidente delegado na III Assembleia Extraordinária (2014) e da XIV Assembleia Geral Ordinária (2015).

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Diretor de Estudos do Instituto de Filosofia Rainha dos Apóstolos - Umuarama: de 1995 a 2004; Professor nesse Instituto de 1995 a 2002. Coordenador da equipe de organização da Escola Teológica para Leigos da Diocese de Umuarama (São João XXIII), Diretor e Professor na mesma escola de 2000 a 2003.

Organizador, Diretor e Professor na Escola Diaconal da Diocese de Umuarama: de 2002 a 2005.

Diretor de Estudos no Instituto Teológico Paulo VI – Londrina: 2004 a 2007; professor nesse Instituto de 2002 a 2007;

Coordenador Pedagógico do Curso de Teologia da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília (FATEO), de 2013 a 2017; Professor nessa Faculdade de 2011 a 2017.

Professor de Teologia Sistemática na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, de 2004 a 2015.

Professor Convidado no Instituto São Boaventura – Brasília, de 2012 a 2015.

Professor Convidado no Seminário Maior Redemptoris Mater – Brasília, em 2014.



Professor de Teologia Sistemática na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, de 2017 até o presente.

Diretor da Cátedra Ratzinger da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, de 2018 até o presente.

Professor convidado na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, na Pontifícia Universidade Católica do Equador e na Faculdade São Bento do Rio de Janeiro.



Dia 24 de novembro, Sua Santidade o Papa Francisco elegeu Dom Antonio Luiz Catelan Ferreira Bispo Titular de Tunes e Auxiliar de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Seguindo um antigo costume, cada Bispo, por meio dos elementos simbólicos de seu brasão – escudo de armas –, dá a conhecer características que considera significativas de sua história e de seu modo de compreender a missão que lhe é confiada pelo Senhor e por sua Igreja.

1. O campo principal, em vermelho alude ao Espírito Santo – padroeiro da diocese de proveniência do Bispo, e ao testemunho maior da fé – o martírio. A eleição episcopal se deu no dia dos Mártires Vietnamitas, a Ordenação Presbiteral e a Ordenação Episcopal são do dia da virgem e mártir Santa Águeda, a Igreja para onde é enviado tem por Patrono o mártir São Sebastião e sua sede titular é também terra de mártires. É súplica para guardar pura e transmitir íntegra a fé apostólica.

2. No centro sobressai “a espada do Espírito, que é a palavra de Deus” (Ef 6,17), a indicar o encargo preeminente do Bispo (LG 25). É súplica para cumpri-lo com *parresía* e amor.



3. A seu lado esquerdo está a estrela, sinal da Virgem Mãe de Nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, aurora da salvação, invocada como *Stella Maris*, Candelária e Nossa Senhora dos Navegantes – comemorada no dia do nascimento do Bispo. É súplica de orientação e auxílio.

4. À direita, a flor de nardo – citação do brasão do Papa Francisco – simboliza São José. Faz memória da comunidade de onde o Bispo saiu para o seminário e a paróquia em que atuava quando chamado ao episcopado, marca ainda que a eleição se deu no “Ano de São José”. É súplica para obter um “coração de pai”.

5. Na parte inferior, sobre o azul, traços curvilíneos aludem aos rios que circunscrevem a diocese de Umuarama (Paraná, Ivaí e Piquiri) e ao Oceano Atlântico que banha a Cidade do Rio de Janeiro. Sobre eles, a vieira – citação do brasão do Papa Emérito Bento XVI – simboliza a *ars theologica*, conhecimento científico e devoto. É súplica para progredir na busca de Deus.

6. Encima o brasão o galero verde, com doze borlas de igual cor, simboliza a condição episcopal, e, no número 12, o Colégio Apostólico a que sucede o Episcopal. A cruz pastoral, gemada, típica da arte cristã antiga e medieval, símbolo do grande paradoxo: o instrumento da execução de Nosso Senhor se transformou no sinal de seu amor triunfante. Da cruz Ele reina, a cruz é a cátedra do Bispo. É súplica de manter a esperança e ser livre do medo.

O Lema, tomado do livro do Apocalipse – “Por causa [da Palavra de Deus e] do Testemunho de Jesus” é dado por motivo do exílio do Apóstolo São João (1,9) e do martírio dos discípulos de Cristo (20,4). Expressa a fidelidade mantida até o derramamento do sangue. Ensina a ler a história à luz do que se cumpriu na morte e ressurreição do grande Mártir e Testemunha, Jesus, o Cordeiro imolado que permanece de pé (5,6), que tem o poder de abrir o livro da História e pronunciar sobre ela a palavra última e definitiva. Manifesta o escopo do ministério sagrado: servir ao anúncio de Jesus Cristo e do Reino de Deus, testemunhando sua presença amorosa e salvadora.